Guaxupé terá Centro Socioeducativo fruto de parceria entre Estado e município

Unidade projetada para 24 vagas será a primeira de Minas construída dentro de um novo modelo idealizado pela atual gestão da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) 30 de Maio de 2019 , 14:49
Atualizado em 31 de Maio de 2019 , 18:43

Guaxupé, no Sul de Minas, vai ganhar um Centro Socioeducativo para internação de adolescentes em conflito com a lei. A unidade, projetada para 24 vagas, será a primeira do Estado construída dentro de um novo modelo idealizado por esta gestão da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), que une Prefeitura e Executivo Estadual em busca de soluções para jovens infratores.

Pela proposta, o Estado arcaria com a mão de obra dos agentes socioeducativos e seria o responsável pelo cumprimento da medida segundo regras do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). Já a Prefeitura faria a cessão de profissionais como dentistas e assistentes sociais - necessários ao cumprimento da internação conforme determina o Sinase - e seria a responsável pela construção do espaço físico.

O novo modelo de Centro, que parte agora de uma parceria entre Prefeitura e Estado, está sendo chamado de CeMais – Centro Municipal de Atendimento Integrado do Socioeducativo. No local, segundo acordo, poderão ser internados jovens em conflito com a lei da comarca de Guaxupé.

“A ideia é replicar este modelo, que está sendo fechado em Guaxupé, para outros municípios. Precisamos de parceiros para soluções, considerando, principalmente, a atual situação financeira do Estado”, ressaltou o secretário do Estado de Segurança Pública, General Mario Araujo.

Para a cidade e seus moradores, a implantação do centro socioeducativo significará uma resposta imediata aos atos praticados por adolescentes que cometerem alguma infração. De acordo com o subsecretário de Atendimento Socioeducativo, Bernardo Naves, “a ruptura da trajetória infracional, a diminuição da violência e o aumento da sensação e segurança”, também são resultados esperados a partir da implantação do CeMais.

No próximo mês, uma minuta do Termo de Cooperação entre a Prefeitura de Guaxupé e a Secretaria de Estado de Segurança Pública será assinada. Desta forma, no segundo semestre, começam as obras do novo Centro Socioeducativo.

Segurança no campo

Nesta semana, em visita a Guaxupé, o secretário de Estado de Segurança Pública, General Mario Araujo, também participou de uma reunião com diversos prefeitos, vereadores, policiais militares, civis, bombeiros, diretores de unidades prisionais e com o deputado Emidinho Madeira para discutir segurança em Guaxupé e nas cidades que compõem a 18ª Região Integrada de Segurança Pública (18ª Risp). Foram apresentados índices de criminalidade da cidade e da região, que estão em queda de até 78% - como no caso dos roubos no município - e discutidas ações que podem ampliar a segurança e a sensação de segurança, principalmente na área rural.

Visita ao presídio

O Presídio de Guaranésia/Guaxupé também foi visitado pela comitiva da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) e da Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap). Os 11 diretores de unidades prisionais da região participaram do encontro com o General Mario Araujo.

"O sistema prisional tem tudo a ver com segurança, com o que está acontecendo nas ruas. Temos que melhorar as condições de trabalho de quem cuida dos presos para que eles possam voltar melhor para a sociedade", destacou o secretário. "Queremos fazer projetos, aperfeiçoar a nossa base legal e estruturar uma nova carreira para os agentes", completou.

A estrutura física da unidade foi visitada, inclusive o novo anexo inaugurado na última quarta-feira, 29/5, que contará com 48 vagas para presos do regime semiaberto. Com o novo espaço, a antiga cadeia pública da cidade – que abrigava os presos do semiaberto – será desativada. A obra custou cerca de R$ 220 mil e foi custeada com recursos de fundos pecuniários do Poder Judiciário das comarcas de Guaranésia e de Guaxupé, recursos das duas Prefeituras e de duas cooperativas exportadoras de café sediadas na região.

Fotos: Divulgação Sesp

Enviar para impressão